



bem mais marcantes.

Se for feita no GOOGLE a pesquisa “fotos mulheres agredidas pelo marido”, Vossa Excelência irá encontrar imagens horripíveis. Quando não tão horripíveis, ainda sim mais impactantes do que as tiradas por [REDACTED]. Um soco que fosse desferido na face de [REDACTED] teria causado lesão enorme.

Se esse douto Magistrado entender que o réu praticou conduta que lesionou a vítima, que reconheça ter ele agido com CULPA por ter sido imprudente, haja vista que, repete-se à exaustão mais uma vez, não restou comprovado ter [REDACTED] agido com vontade livre e consciente de causar lesões em sua ex-esposa.

Na pior das hipóteses imprudência, Excelência. Nada mais que imprudência!

#### 5.5 AUSÊNCIA DE JUSTA CAUSA: ATIPICIDADE DO CRIME DE AMEAÇA.

Com a máxima venia, tanto a Ilustre Promotora de Justiça quanto a assistente de acusação estão absolutamente equivocadas quanto à análise do caso em tela, não merecendo, portanto, prosperar os pedidos constantes em suas alegações finais, em face de flagrante ausência de justa causa, senão vejamos:

É imperioso afirmar, desde já, que não há, no presente caso, justa causa capaz de ensejar o édito condenatório do réu, uma vez que a conduta a ele imputada é atípica em sentido formal e material.

Em alguns crimes, não basta que tenha havido conduta do agente, que essa conduta tenha provocado um resultado naturalístico e que haja nexos causal entre a ação do agente e o resultado causado no mundo fenomênico. Necessário, ainda, moldurar determinada conduta a um tipo penal.